## Redução só com informação

O atendimento aos índices definidos pela IN 51 ainda é restrito e poderá se complicar ainda mais, quanto maiores forem as exigências. Confira o que precisa ser feito e o histórico do processo semelhante no Reino Unido

## GUILHERME NUNES DE SOUZA E RENALDI FEITOSA BRITO

grande avanço no controle e prevenção da mastite ocorreu na década de 60, como consequência da introdução de práticas que ficaram conhecidas como o "plano dos cinco pontos". Tal ação visa principalmente reduzir o número de novas infecções, eliminar infecções já estabelecidas e diminuir a duração das infecções por meio de terapias com antibióticos e descarte de animais. O foco foi dirigido para a rápida identificação e o tratamento dos casos clínicos, desinfecção dos tetos após a ordenha, des-

carte de animais cronicamente infectados e manutenção adequada do equipamento de ordenha.

Mas dois dos componentes do "plano dos cinco pontos" que mais influenciaram e ainda influenciam na redução de novas infecções são a terapia durante a lactação e o tratamento da vaca seca, podendo reduzir o risco de novas infecções intramamárias em até 50%. A manutenção da integridade da pele e extremidade dos tetos é parte de qualquer programa de controle da mastite, pois foi verificado aumento na

incidência de mastite em razão do funcionamento inadequado do equipamento de ordenha.

O impacto da adoção do programa dos "cinco pontos" ao longo do tempo pôde ser observado por meio de dados retrospectivos de casos de mastite clínica e subclínica no Reino Unido. O impacto sobre a mastite clínica foi avaliado com base no número de novos casos no universo de 100 vacas em lactação durante um ano. A mastite subclínica foi avaliada com base na contagem de células somáticas (CCS) do re-

No início de 1960, a incidência de mastite clínica no Reino Unido era aproximadamente de 150 casos para 100 vacas/ano e após 20 anos da adoção do "plano dos cinco pon-

tos" foi reduzida para 35 a 40 casos/100 vacas/ano. A média de CCS dos rebanhos era de aproximadamente 500.000 células/ml em 1971, enquanto em 1996, a média atingia 180.000 células/ml. A redução de aproximadamente 75% e 65% no número de novos casos de mastite clínica, bem como a redução da CCS do rebanho, respectivamente, foi atribuída principalmente à melhoria das práticas de higiene e manejo adotadas nos rebanhos leiteiros, conforme proposto no referido plano.

Outro exemplo do impacto da adoção de estratégias de controle da mastite, em particular, do "plano dos cinco pontos", foi melhor caracterizado no controle de patógenos contagiosos da mastite, principalmente: Staphylococcus aureus, Streptococcus agalactiae e Streptococcus dysgalactiae, o que permitiu uma redução drástica na incidência dos casos clínicos (Tabela 1) e subclínicos (Tabela 2).

Avaliando-se dados de CCS de rebanhos localizados na região Sudeste do Brasil entre os anos de 2005 e 2007 (Tabela 3), se observou que não houve grandes variações no percentual de amostras classificadas de acordo com os limites estabelecidos na Instrução Normativa 51, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Cerca de 20% das amostras analisadas estão com CCS acima dos limites estabelecidos pela IN51



rande Campeã e Melhor Expositora acional 2008

Carla 325 Counciller da Alvorada Grande Campeã Nacional da Raça Nacional 2008





Viviane Jade Nogueira Montanhe Grande Campeã Novilha Menor Reservada Grande Campeã Júnior Nacional 2008

## iando Tipo e Produção

esde o início, estamos empenhados na busca da Excelência em Tipo & odução da Raça Jersey. Temos concentrado nossos esforços, desde o manejo fequado, ordenha digital e criteriosa seleção de nossos animais para rimoramento de nossa genética. Além da coleta de embriões, estamos ciando também o trabalho de Fertilização In Vitro dos nossos melhores templares, que, em breve, teremos disponíveis para venda, além do sêmen do suro Damasco da Maya, na Central da Lagoa da Serra.

is o resultado de trabalho, amor e dedicação de toda uma equipe! 10 Sim é amor pela raça.



## CABANHA DA MAYA PAP

BR 153 - km 155 - Banhado dos Carneiros - Bagé/RS Tel: (53) 3503.1206 - Cel: (53) 9966.7334 Cel: (53) 9973.0923 - Fax: (53) 3247.5748 R.26 www.cabanhadamaya.com.br

